

“Vazio de todo o meu eu, enche-o de Ti”

Pede ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e à tua Mãe, que te façam conhecer-te e chorar por esse montão de coisas sujas que passaram por ti, deixando – ai! – tanto depósito... E ao mesmo tempo, sem queres afastar-te dessa consideração, diz-lhe: – Dá-me, Jesus, um Amor como fogueira de purificação, onde a minha pobre carne, o meu pobre coração, a minha pobre alma, o meu pobre corpo se consumam, limpando-se de todas as misérias terrenas... E, já vazio

de todo o meu eu, enche-o de Ti:
que não me apegue ...

19/03/2006

...a nada daqui de baixo; que sempre
me sustente o Amor. (Forja, 41)

É a hora de clamar: lembra-Te das
promessas que me fizeste, para me
encher de esperança; isto consola-me
no meu nada e enche o meu viver de
fortaleza. Nosso Senhor quer que
contemos com Ele para tudo: vemos
com evidência que sem Ele nada
podemos e que com Ele podemos
tudo. E confirma-se a nossa decisão
de andar sempre na Sua presença.

Com a claridade de Deus no
entendimento, que parece inactivo,
torna-se-nos indubitável que, se o
Criador cuida de todos – mesmo dos
inimigos –, quanto mais cuidará dos

amigos! Convencemo-nos que não há mal nem contradição que não venham por bem: assim assentam com mais firmeza, no nosso espírito, a alegria e a paz que nenhum motivo humano poderá arrancar-nos, porque estas *visitas* deixam sempre em nós algo de Seu, algo divino. Louvaremos o Senhor Nosso Deus que efectuou em nós coisas admiráveis e compreenderemos que fomos criados com capacidade de possuir um tesouro infinito.

Tínhamos começado com orações vocais, simples, encantadoras, que aprendemos na nossa meninice e que gostaríamos de não perder jamais. A oração, que começou com essa ingenuidade pueril, desenvolve-se agora em caudal largo, manso e seguro, porque acompanha a nossa amizade com Aquele que afirmou: *Eu sou o caminho*. Se amarmos Cristo assim, se com divino atrevimento nos refugiarmos na abertura que a lança

deixou no Seu peito, cumprir-se-á a promessa do Mestre: *qualquer que me ame observará a minha doutrina e meu Pai o amará e viremos a ele e nele faremos morada.* (Amigos de Deus, nn. 305–306)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/vazio-de-
todo-o-meu-eu-enche-o-de-ti/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/vazio-de-todo-o-meu-eu-enche-o-de-ti/)
(11/08/2025)